



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 046

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

USO IMPESSOAL DE HAVER, TER E FAZER

Emprega-se o verbo **haver** como impessoal – isto é, sempre na 3ª pessoa do singular – quando tem o sentido de *existir*. Este é um dos casos de “oração sem sujeito”. Exatamente por isso o verbo *haver* fica neutro, impessoal, pois ele não tem um sujeito com quem concordar. Os substantivos que complementam o verbo *haver* são considerados seu objeto direto. Assim, para atender aos preceitos da língua culta, é preciso observar a forma no singular quando o verbo *haver* está conjugado nos tempos pretéritos ou futuros (no presente dificilmente se cometeria um engano: ninguém diria *hã outros casos). Exemplos:

Não **há** / **haverá** / **haveria** soluções a curto prazo.

Não mudaremos o país se não **houver** transformações profundas na Educação Básica.

Se **houvesse** mais justiça, **haveria** menos descontentes.

Para que **haja** menos neuroses é preciso reeducar as pessoas.

Vamos apurar todas as irregularidades que **houver**, disse o relator da CPI.

As mesmas frases, se construídas com *existir*, teriam o verbo flexionado de acordo com o substantivo, que aí é considerado o sujeito do verbo *existir*:

Não existem soluções a curto prazo.

Se existisse mais justiça, existiriam menos descontentes.

Para que existam menos neuroses é preciso reeducar as pessoas.

Vamos apurar todas as irregularidades que existirem.

Em algumas situações também se pode substituir "haver" por outros verbos:

Se **houver**/ **ocorrerem** problemas, teremos de devolver o dinheiro.

Não é natural que **haja**/ **aconteçam** tantos distúrbios.

Às vezes, **havia**/ **encontravam-se** vasilhas de cerâmica aos pés dos mortos.

HAVER NAS LOCUÇÕES VERBAIS



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

Quando o verbo *haver* no sentido de existir faz parte de uma locução verbal, ele transfere sua impessoalidade ao verbo auxiliar dessa locução, que permanece, por isso, no singular:

Deve haver outras técnicas para melhorar o cultivo.

Pelas informações recebidas, **está** novamente **havendo** discussões clandestinas.

Está havendo coisas de arrepiar os cabelos.

Não sei se **chegou a haver** sessões no Senado naquele período.

HÁ = TEM

Também o verbo **ter**, quando utilizado como *haver*, fica impessoal, sem sujeito, portanto sem o acento circunflexo no presente: "**Tem pessoas** assim em todo lugar". E singular no pretérito: "Na festa **tinha mais mulheres** que homens".

Este é um uso bastante coloquial, muito comum no Brasil; basta ver os versos de Chico Buarque "Tem dias que a gente se sente como quem partiu ou morreu..." Assunto abordado com mais detalhes em Não Tropece na Língua 289.

VERBO FAZER IMPESSOAL

Da mesma forma que *haver*, **fazer** conserva-se na 3ª pessoa do singular quando indica tempo transcorrido ou fenômeno meteorológico. Estando o verbo *fazer* na função de verbo impessoal (sem sujeito), deve também assumir a forma impessoal o verbo auxiliar que porventura o acompanhar:

Faz dois dias que não chove.

Dizem que **faz 10 meses** estão se preparando para o concurso.

Quando saí da cidade, **fazia 40 graus** à sombra.

Em julho **fez uns dias** de verão.

Vai fazer cinco anos que eles estão noivos.

Poderá fazer três anos sem que ele saia do sanatório.